

VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

OBJETIVO DO FUNDO

Permite investir no agronegócio por meio do Fiagro VECTIS DATAGRO, que reúne a expertise da VECTIS em análise, gestão e estruturação e a experiência da DATAGRO no dia-a-dia do agronegócio.

A DATAGRO é a maior consultoria agrícola independente do país, com mais de 40 anos de existência e vivência no setor Agro. Possui mais de 200 colaboradores, 12 unidades de negócios e atende mais de 1.000 clientes em mais de 50 países.

Patrimônio líquido
R\$ 478 MM

Dividendos a pagar
R\$ 0,96/cota
17/03/2025

Número de cotistas
10.888

Cota
R\$ 104,15
patrimonial

Cota
R\$ 59,69
mercado

Rendimento
95% do CDI
Sobre cota média das Emissões
Líquido de IR



Data base de 28/02/2025
Rendimento líquido, isento de
IR para pessoa física

Palavra do Gestor >

VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

FEVEREIRO 2025

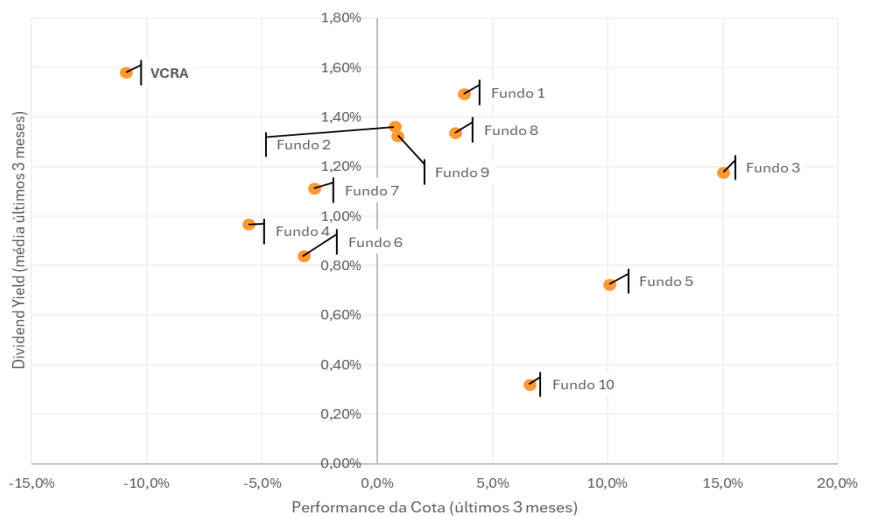
Prezado(a) Cotista,

A distribuição de dividendos em fevereiro ficou em R\$0,96 por cota. Considerando o deságio de 42,69% nas cotas de fechamento de mercado no dia 28 de fevereiro, isso representa um *dividend yield* anualizado de 19,30%¹, equivalente a 163% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 192% do CDI, incluindo o *gross up* do imposto.

Em relação ao valor da cota média das emissões do Fundo, a distribuição de fevereiro representa uma rentabilidade equivalente a 95% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 112% do CDI, incluindo o *gross up* do imposto.

No fechamento do mês de fevereiro, a carteira possuía 93,6% em ativos do agronegócio (CRAs/CRIs/FIDCs), com taxas ponderadas de CDI + 5,2% a.a. e IPCA + 8,9% a.a..

Um fato que tem chamado nossa atenção é que, apesar do robusto *dividend yield* do fundo nos últimos meses, o desempenho do valor de mercado da cota do VCRA11 tem ficado aquém dos seus pares na indústria, como podemos observar no gráfico abaixo. Enquanto a mediana dos retornos e *DY* dos fundos semelhantes foi de +2,3% e 1,15%, respectivamente, o VCRA11 apresentou uma queda de 10,9% e seu *DY* foi de 1,58% no mesmo período². Não identificamos, até o momento, uma razão clara para tamanho descolamento tendo em vista o relativo grau de comparabilidade entre os fundos. Nesse sentido, acreditamos que exista potencial para uma valorização gradual, o que possibilitaria que o fundo se alinhasse novamente com outros pares da indústria.



Fonte/Nota: Bloomberg.

¹ *Dividend Yield* calculado utilizando o dividendo pago pelo Fundo dentro do mês corrente, multiplicado por 12, e dividido pelo preço da cota no último pregão do mês corrente.

² Performance calculada considerando os 3 meses entre 29 de novembro 2024 e 28 de fevereiro de 2025. *Dividend yield* calculado com base na média dos dividendos pagos em dezembro, janeiro e fevereiro.



VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

FEVEREIRO 2025

Ao final do mês, reduzimos nossa exposição ao CRA Ruiz em aproximadamente R\$23 milhões, por meio da quitação da operação anterior (com saldo devedor de cerca de R\$48 milhões) e a entrada em uma nova operação no valor de R\$25 milhões.

A alocação no novo CRA emitido pelo Grupo Ruiz foi distribuída em duas séries: R\$20 milhões em uma série com prazo de 4 anos e taxa de CDI + 5,0% a.a., e R\$5 milhões em uma série com prazo de 5 anos e taxa de CDI + 5,10% a.a. A nova operação conta com garantias que incluem avais prestados por pessoas físicas e jurídicas do grupo, alienação fiduciária de imóveis com uma razão de garantia de, pelo menos, 165% do valor de venda forçada, e cessão fiduciária de recebíveis.

Embora a companhia tenha apresentado um bom desempenho no último ano, e o mercado de café esteja favorável, a redução de nossa exposição está em conformidade com nossa estratégia de gestão ativa da carteira, com o objetivo de promover uma maior diversificação dentro do fundo.

Continuamos avaliando oportunidades de alocação do caixa em operações com menor risco de crédito (high grade) tanto no mercado primário como no secundário. Durante o mês, tendo em vista que estávamos com caixa limitado, as alocações marginais foram feitas em nomes que já estavam dentro da carteira do fundo.

Mais informações sobre a Gestora e seus produtos podem ser encontradas nas nossas redes sociais (Instagram, LinkedIn, YouTube e Spotify).



Panorama Setorial - Notas do Consultor



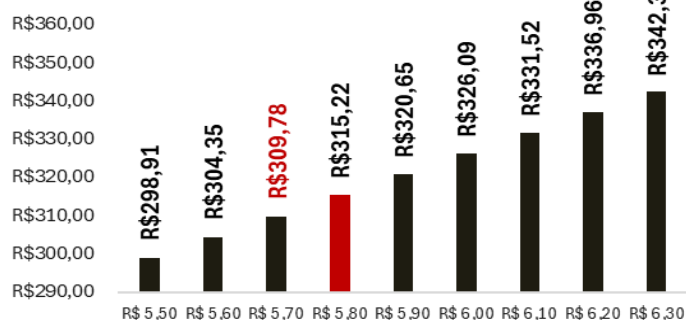
Pecuária de Corte

- Desde o início de 2025, tivemos uma desvalorização da arroba do boi gordo de 3,54%, segundo o fechamento do Indicador do Boi DATAGRO/B3, um recuo após atingir as máximas em mais de dois anos. Os abates projetados para janeiro mostram estabilidade em relação a janeiro do ano passado, com uma taxa de abate de fêmeas ainda elevada, apontando para 44,8%.
- O recuo das cotações dos bovinos foi sentido a partir de choques de demanda interna e da variação das cotações do dólar. Olhando inicialmente para o cenário interno, as cotações no atacado recuaram de forma expressiva, com os preços da carcaça casada saindo de patamares superiores a R\$ 23,00/Kg para R\$ 20,80/Kg. Essa redução ocorre em um momento de menor demanda do mercado interno, que, com o aumento dos preços da carne bovina no varejo e a queda na confiança dos consumidores, optou pela substituição de proteínas.
- O mercado externo continuou forte nas compras; entretanto, com a valorização do real perante o dólar, houve uma valorização da arroba dos bovinos brasileiros em dólar, mesmo com o recuo em Reais. No cenário atual, as exportações continuam em US\$ 4.950,00 por tonelada, assim como em dezembro. Contudo, com o Real mais apreciado, o valor equivalente da arroba do boi gordo ficou menor. Neste momento, com o dólar a R\$ 5,80, o valor equivalente da arroba exportada está em R\$ 312,06, enquanto a arroba vendida no mercado atacadista de São Paulo, quando convertida, está exatamente em R\$ 312,00. Esses valores, para que as operações gerem retorno, explicam a desvalorização da arroba desde o início de 2025.

Preços da @ do Boi Gordo – São Paulo



Cenários de dólar x Preços de exportação equivalentes da carne bovina em R\$/@ com preço da tonelada *in natura* exportada a US\$5.000,00/ton - Brasil (R\$/@)



*Preliminar
Fonte: DATAGRO, com base em dados de Indicador do Boi DATAGRO e SECEX/MDIC

Perspectivas para o setor

- A pecuária brasileira atravessa uma transição no ciclo pecuário, marcada pela desaceleração gradual da oferta, especialmente de fêmeas, impulsionada pela liquidação de estoques após anos de seca. No curto e médio prazo, o atraso na saída da oferta de bovinos terminados a pasto, combinado ao primeiro giro dos confinamentos, pode exercer mais pressão sobre os preços. Entretanto, a menor pressão da oferta de fêmeas e a demanda aquecida, especialmente no mercado externo, podem atenuar a pressão nas cotações.
- Apesar das incertezas no mercado global e da lentidão no consumo doméstico, o estreitamento das relações comerciais sino-brasileiras e a escassez de oferta crescente nos EUA e em outros países devem manter a competitividade da carne bovina brasileira no mercado externo. Entretanto, com a valorização do real frente ao dólar, as margens da indústria exportadora voltam a ser pressionadas, aliadas a desafios na exportação, como a recente investigação chinesa sobre importações de carne bovina. De todo modo, as projeções indicam que a disponibilidade de animais terminados seguirá elevada nos próximos meses, ainda que a trajetória de queda da oferta esteja se consolidando gradualmente, reforçando as boas condições de competitividade em termos de oferta.

Panorama Setorial - Notas do Consultor



Milho

- O levantamento de fevereiro da DATAGRO manteve a safra 23/24 de milho no Brasil em 122,1 milhões de toneladas, com área colhida de 21,5 milhões de hectares. Para a safra 24/25 o relatório trouxe ajustes sobre a estimativa passada, com área total de 21,6 mi de ha, +0,2% no ano. Com produção potencial em 126,0 mi de t. A área de verão caiu 6%, e passou para a soja. E a área de inverno tem avanço projetado de 2%.
- No balanço de O&D da safra 23/24, com a produção mantida, consumo para etanol revisado desde jan para 17,9 mi de t, e para ração em 58,0 mi, as exportações subiram a 38,5 mi de t, levando os estoques a subir para 5,5 mi de t. Na safra 24/25, os estoques subiram para 4,1 mi de t, com consumo interno superior em 6% no ano, de 93,9 mi de t, e exportações recuando 9%, a 35,0 mi de t.
- Os preços na CBOT subiram 3,3% em fevereiro, confirmando nossa expectativa. Alta mensal por forte demanda por produto norte-americano, e novo recorte na estimativa de estoques pelo USDA. Apesar da leve piora na posição comprada dos fundos de investimento. Suporte adicional com algumas perdas sendo contabilizadas na nova safra na América do Sul. Cenário mais conservador para março.
- Já no mercado interno, embora fortemente regionalizado, o mercado interno subiu 9,4% na base de Campinas em fevereiro. Pressão pelo início da colheita na safra de verão. Mas suporte por alta na CBOT, dificuldades iniciais no plantio da safra de inverno, e forte demanda. Para março, suporte dominante tende a continuar.



Perspectivas para o setor

- O quadro do mercado externo de milho subiu de degrau após os relatórios do USDA de janeiro e fevereiro, apertando bem os estoques globais e norte-americanos para 2024/25. Aperto relacionado ao fechamento da safra dos EUA bem aquém do esperado, combinando com intensa demanda. Esses números se complicam atualmente pelos problemas que a safra da América do Sul vai enfrentando, com perdas na Argentina em função da falta de chuvas. Inclusive resultando na melhora do interesse comprador pelos investidores. No lado limitante, apenas a firmeza do câmbio na temporada da América do Sul, estimulando as suas exportações. E redução nas compras chinesas por conta da sua maior safra. Como variáveis de indefinição, a guerra na Ucrânia, o conflito no Oriente Médio, as preocupações com o ritmo de crescimento da economia global, e aumento das tensões comerciais com o início do novo governo nos EUA.
- No mercado interno, a sinalização para 2025 também é de sustentação sobre as bases do ano passado, com manutenção da forte disputa entre indústrias e exportadores. E continuidade de ágios elevados sobre as paridades de exportação. No lado positivo, temos a alta externa, prêmios mais firmes e taxa de câmbio elevada (apesar do ajuste recente). Além da firme demanda interna para o setor de rações e etanol, bem como para a exportação, que fecharam a safra 2023/24 muito acima do esperado. E agora com as preocupações com o plantio de inverno. Dessa combinação, as projeções apontam para renda geral positiva aos produtores brasileiros, potencialmente acima de 2024. E aumento nos custos para os consumidores.

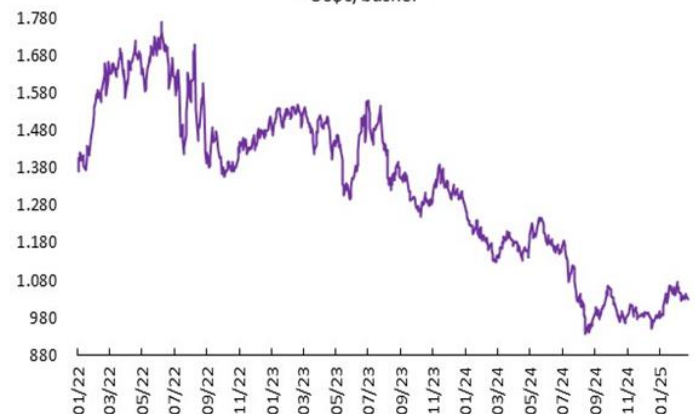
Panorama Setorial - Notas do Consultor



Soja

- A safra 23/24 de soja no Brasil foi novamente revisada em fevereiro, com área em 46,3 mi de ha, e produção subindo a 154,5 mi de t, refletindo as exportações e esmagamento fechando acima do esperado. Para 24/25, tivemos manutenção na área sobre a 47,8 mi de ha, e avanço anual de 3%. Mas produção caindo a 167,6 mi de t, com avanço anual de 9%. Recuo ligado à diminuição no potencial produtivo no Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul pela falta de chuvas em dez/jan.
- Com o avanço na produção, o balanço de O&D da safra 23/24 teve estoque ajustado a 419 mil t, com processamento estável subindo a 55,4 mi de t, e elevação nas exportações para 97,0 mi de t. Na safra 24/25, temos esmagamento subindo apenas 2%, por conta da manutenção do B14, e exportações em 10%. E estoques se elevando fortemente, a 1.841 mil t.
- A média do spot nos futuros da soja na CBOT subiu 1,3% em fevereiro, também confirmando nossa expectativa. Já o farelo caiu 1,1%, e o óleo, 0,2%. Suporte por safra nos EUA e estoques finais para 24/25 bem abaixo do previsto, somado à forte demanda. Além de ajustes para baixo nas previsões da safra nova na América do Sul. Alta limitada apenas pelo quadro ainda abundante de oferta e estoques globais, e redução no interesse especulador. Alguma pressão ainda esperada para março.
- Mesmo com a alta externa, e melhora nos prêmios de exportação, o mercado interno confirmou nossa previsão, e recuou de 2 a 4% em fevereiro, por início da colheita, e perda de fôlego na taxa de câmbio. E com a intensificação da colheita, seguimos sem força para março.

Preço da Soja em Chicago
- US\$/bushel -



Fonte: DATAGRO

Produção de Soja no Brasil
- milhões de toneladas -



Fonte: DATAGRO

Perspectivas para o setor

- Resumo das variáveis dos três principais fatores de formação dos preços internos para 2025: a CBOT deve recuar sobre 2024, apesar da recente melhora de patamar, por safra e estoques globais ainda abundantes. Apesar dos ajustes recentes na safra dos EUA e sul-americana. Com queda no comparativo com o período de colheita da safra passada; prêmios de exportação com indicação de avanço, com firme demanda, melhora da logística doméstica, e fretes marítimos acomodados; e taxa de câmbio também em forte melhora sobre o colheita de 2024, combinando nervosismo global com a mudança de governo e déficit público preocupante nos EUA, e intenso desequilíbrio fiscal doméstico. Com essa combinação temos a tendência para paridades de exportação acima deste último ano.
- Os produtores brasileiros tiveram renda mais conservadora em 2024, mas no geral, positivas, por redução nos custos de produção. Mesmo com forte recuo nos preços internos, e importantes perdas na produtividade. Já para esse próximo ano, a expectativa é de melhora na renda dos produtores, o que aconteceria pelo 19º consecutivo. A expectativa é de avanço sobre o desempenho do ano passado. Pois apesar do mercado externo frouxo, temos ganho nos prêmios e na taxa câmbio. Além de custos de produção um pouco mais baixos, e expectativa de boa melhora no padrão de produtividade média.



Panorama Setorial - Notas do Consultor



Açúcar e Etanol

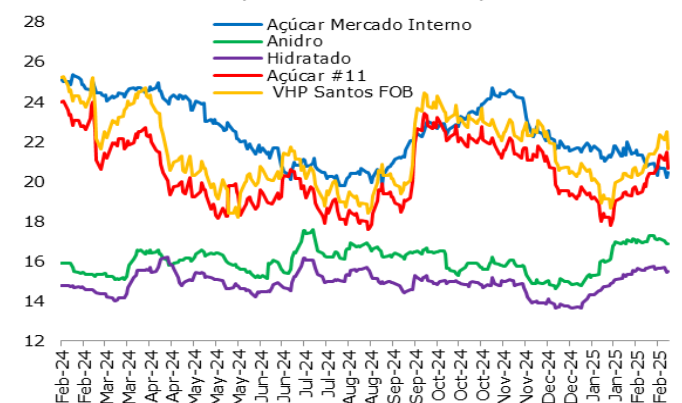
- O mercado de açúcar bruto de NY chegou a mostrar uma performance que poucos esperavam neste primeiro trimestre diante da compreensão de que a Índia, na verdade, teria dificuldades para exportar a quota de 1 milhão de toneladas em virtude da queda da produção, restando recorrer aos estoques já apertados no CS do Brasil. Cabe lembrar que, no início de fevereiro, a DATAGRO tinha revisado a estimativa sobre a produção de açúcar na Índia na safra 24/25 para 26,5 milhões de toneladas, quase 2,5 milhões de toneladas abaixo do consumo doméstico.
- Em adição, há a perspectiva de menor produção de açúcar no México em 24/25 devido às más condições climáticas e a possibilidade de que os preços do etanol no Brasil permaneçam firmes em 2025 por conta da forte demanda, o que poderia dividir a atenção do produtor na safra de 25/26 (Abr/Mar).
- Por estas razões que a DATAGRO revisou a estimativa de déficit no balanço mundial de açúcar no ano comercial de 24/25 (Out/Set) para 2,47 milhões de toneladas, valor bruto, contra a estimativa anterior de 1,70 milhão de toneladas. Para a temporada de 25/26 (Out/Set), a previsão de superávit foi revisada um pouco para baixo, de 3,80 para 3,02 milhões de toneladas, valor bruto, muito em função da expectativa de maior retração do plantio de beterraba na União Europeia.
- Diante dessas circunstâncias, o primeiro futuro do açúcar bruto de NY subiu 244 pontos (+12,8%) em um mês para US\$ 21,46 c/lb em 25 de fevereiro. Contudo, o mercado começou a perder um pouco de fôlego (preços voltando a rodar a mar dos 20 centavos) nas sessões finais que antecedem a expiração do contrato de Março 2025 em virtude do afastamento do interesse de algumas traders de receber a entrega em bolsa dados os riscos de atraso na nomeação de navios, algo que a ICE deseja minimizar.

Balanço Mundial de Açúcar - Superávit / Déficit
Milhões de toneladas (valor cru)



Fonte: DATAGRO

Equivalência de Preços - Centro-Sul (com CBio)
Base Ribeirão Preto (US\$ c/lb FOB Santos)



Fonte: DATAGRO PRA

Perspectivas para o setor

- As atenções estão voltadas às condições climáticas na região Centro-Sul do Brasil. Após registrar um bom volume de chuvas entre outubro de 2024 e meados de janeiro de 2025, as precipitações começaram a mostrar um comportamento menos irregular em fevereiro, com previsões apontando para um clima mais seco em março e abril em várias partes da região, o que pode atrasar ainda mais o desenvolvimento dos canaviais já castigados pela prolongada estiagem e pelos incêndios de 2024, mesmo que neste momento o nível de umidade do solo esteja adequado para os canaviais.
- Apesar do preço do etanol hidratado ter perdido competitividade na bomba, as vendas de etanol hidratado pelas usinas no Centro-Sul do Brasil continuam fortes. Vale lembrar que o preço do etanol hidratado na bomba tem sido mais competitivo do que o preço da gasolina em 5 estados, incluindo SP, que juntos representam 38,8% do mercado de ciclo Otto do Brasil – há um ano, o preço do etanol hidratado na bomba era mais competitivo em 16 estados, compreendendo uma participação de mercado de 73,5%.



Panorama Setorial - Notas do Consultor



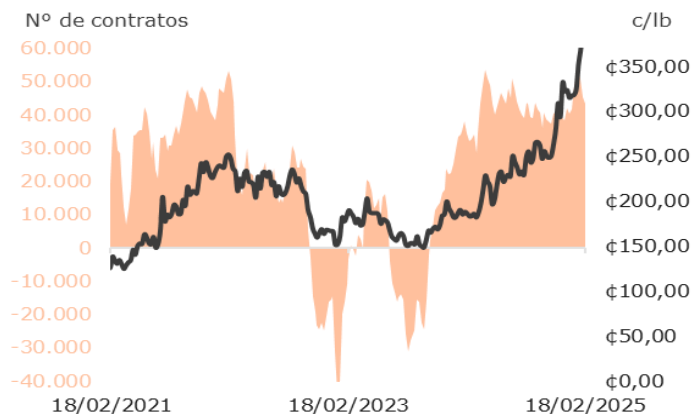
Café

- Em fevereiro, o contrato C de café Arábica para MAI/25 na ICE/NY encerrou o pregão de 25/02 cotado a US\$ 375,90 c/lb, acumulando uma valorização de 9,57% no mês e de 104,29% em um ano. No mercado interno, o preço do café Arábica (CEPEA) atingiu R\$ 2.494,76 por saca na mesma data, refletindo um aumento de 4,48% no mês e um avanço de 150,56% em um ano.
- Quanto ao café Robusta, o contrato de Londres/ICE para MAI/25 fechou a US\$ 5.369,00 por tonelada em 25 de fevereiro, registrando recuo de 2,36% no mês, mas acumulando valorização de 77,19% em um ano. Já no mercado interno, o preço de venda do café Conilon (CEPEA) encerrou em R\$ 2.018,89, refletindo um recuo mensal de 3,28% e alta de 141,49% desde fevereiro/24.
- Os estoques de cafés certificados continuam em níveis baixos. Em Nova York, em 25 de fevereiro, totalizavam 803,07 mil sacas, um recuo de 7,44% (MoM), com 104,35 mil sacas pendentes de aprovação. Em Londres, somavam, na mesma data, 718,67 mil sacas, um recuo de 3,38%.
- Conforme o Commitment of Traders, em 18 de fevereiro, os fundos não comerciais possuíam, em NY, uma posição líquida comprada de 43,12 mil contratos de café Arábica, o que representa um recuo de 5,68 mil contratos em comparação com o mês anterior (-11,63% MoM). Na ICE/LON, os fundos não comerciais apresentavam suas posições líquidas compradas em 31,58 mil contratos de café Robusta com avanço de 13,25 mil contratos em comparação com o mês anterior (+72,28% MoM).
- Segundo o CECAFÉ, até o dia 25 de fevereiro, o Brasil exportou 2,29 milhões de sacas de café (Arábica, Robusta/Conilon, Torrado e Solúvel), o que denota um recuo de 24,62% em comparação com o acumulado no mesmo período do mês anterior.

Preços do Contrato C de Café Arábica #2 posição ICE/US



Posição dos fundos X Preços do contrato Arábica NY de #2 posição



Fonte: ICE, elaboração DATAGRO

Perspectivas para o setor

- A safra brasileira 2025/26 entra em sua fase final de desenvolvimento, em meio ao retorno das preocupações com as condições climáticas nas áreas do café no Sudeste. Fevereiro apresentou chuvas abaixo da média histórica e altas temperaturas, que podem prejudicar o enchimento dos grãos e a produtividade da safra, já afetada pelo longo período de estiagem no inverno e na primavera de 2024.
- As exportações brasileiras também são foco de atenção. Após recordes de volume embarcado e receitas obtidas em 2024, as exportações parciais de fevereiro começam a apresentar sinais de desaceleração, o que pode indicar uma maior restrição na oferta global até o início da safra 2025/26 brasileira. As exportações de Robusta apresentaram o recuo mais significativo, após os elevados volumes de embarques da variedade durante 2024.



Panorama Setorial - Notas do Consultor



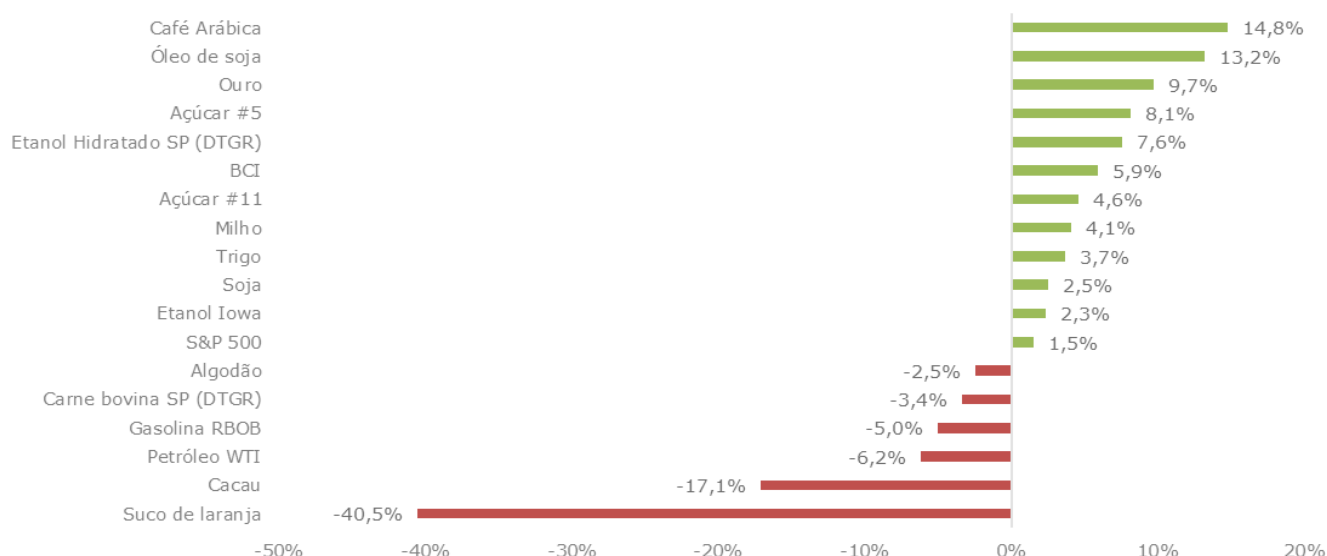
Quadro Geral

Mercado de commodities agrícolas inicia o ano de 2025 com preços mais firmes

- Sustentado pelo aperto na oferta global, a exemplo do problemas climáticos na Argentina, menor produção nos EUA e maior demanda global, o preço do milho permaneceu firme em Chicago durante o mês de fevereiro. E apesar das recentes chuvas, a possibilidade de uma safra bem aquém do esperado na Argentina pode reduzir ainda mais os estoques finais a nível global. Todo este contexto tem também suportado os preços no Brasil, a despeito do bom ritmo de colheita da safra de verão. Contudo, as cotações poderão sofrer momentos de correção de baixa à melhora das condições das safras na América do Sul e às expectativas de que os agricultores dos Estados Unidos aumentarão o plantio de milho nesta primavera.
- Na soja, os preços seguiram de lado, ainda que pressionados pela queda dos derivados, sobretudo do preço do óleo de soja, além da melhora das condições climáticas no Brasil, favorecendo o avanço da colheita. Por outro lado, à medida que concentram a preferência pelo plantio de milho, os EUA tendem a reduzir a área cultivada com soja, dando suporte às cotações no médio prazo.
- Quanto ao óleo de soja, embora os preços tenham recuado nos últimos dias, para em torno de R\$ 5.750/ton, o atual patamar negociado em Mato Grosso ainda está 45,0% superior ao registrado há um ano. Como resultado, os preços de óleos e gorduras ficaram entre os que mais subiram no grupo alimentação e bebidas do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2024, de acordo com o IBGE, fato usado pelo governo para suspender o plano de aumento da mistura de biodiesel no diesel de 14% para 15% neste ano.
- O mercado do boi gordo sentiu o peso da demanda interna relativamente menos aquecida e com as ofertas atendendo às escalas de abate, promovendo um ritmo mais lento de negociações nos últimos dias, especialmente em razão do aumento da oferta de fêmeas, dada a recuperação de peso desses animais após o retorno das chuvas. O futuro do mercado agora depende basicamente da capacidade do consumidor de realocar as despesas frente ao contexto de aumento das taxas de inflação.
- O preço do café ainda segue alto, acumulando valorização de 14,8% desde janeiro ou de 95% nos últimos 12 meses. Com a safras no Vietnã nas cordas, o mercado voltou a olhar com mais atenção para os prognósticos de safra no Brasil em 2025 depois que as chuvas ficaram abaixo do esperado ao longo do mês de fevereiro, já não bastassem os impactos da seca no ano passado.
- No mercado de açúcar, o quadro ainda é de relativa fricção entre a oferta e a demanda mundial, com os estoques mais enxutos no Brasil, Índia e União Europeia. A previsão de clima seco entre os meses de março e abril elevam preocupações sobre os canaviais no Centro-Sul em 25/26, embora possa encorajar as usinas a iniciar as operações de moagem mais cedo.

Desempenho das Commodities em 2025

(01.Jan a 26.Fev de 2025)





Panorama Setorial - Notas do Consultor



Quadro Geral

Milho



Mesmo com o avanço da colheita de verão, os preços do milho no mercado interno em março tendem a continuar firmes, contando com alguma solidez no mercado externo, e forte interesse comprador doméstico.

Soja



Os preços internos da soja tem chamada novamente conservadora para março, refletindo o agora forte avanço da colheita da safra nova. E também pela falta de força no mercado internacional.

Trigo



Apesar da diminuição da oferta local, o viés mais frouxo no mercado externo deve limitar a evolução dos preços internos em março. Em linha com o já observado em fevereiro.

Carnes



Mercado pecuário opera em equilíbrio, na medida em que o aumento sazonal da oferta de fêmeas e a lentidão do consumo doméstico são compensados em boa medida pelas exportações aquecidas tanto de carne bovina, quanto suína e de aves; agentes monitoram atentos as volatilidades recentes dos mercados de câmbio e de grãos.

Açúcar



Mercado ainda convive com um quadro de relativo aperto no Trade Flow mundial no curto prazo, mas perspectivas de aumento do plantio na Índia e na Tailândia devem pressionar os preços ao longo da curva futura de NY.

Etanol



Perspectiva de aumento da mistura de etanol anidro na gasolina a partir de maio/junho, aliado ao ritmo resiliente de consumo de hidratado, deve manter os preços firmes em 2025, apesar da maior oferta de etanol de milho.

Café



As altas cotações no mercado de café encontram suporte nas expectativas de uma menor safra no Brasil, amplificadas pela piora nas condições climáticas em fevereiro, além da desaceleração das exportações brasileiras durante a metade final do ano-safra e o baixo volume exportado pelo Vietnã no acumulado da temporada.



Rendimentos Distribuídos

A distribuição de R\$ 0,96 por cota referente ao mês de fevereiro será paga no dia 17/03/2025 para os detentores de cotas do fundo VCRA11 em 28/02/2025.

Rendimento em fev-25

*Rendimento líquido da Cota Média das Emissões, isento de IR para pessoa física.

Distribuição de

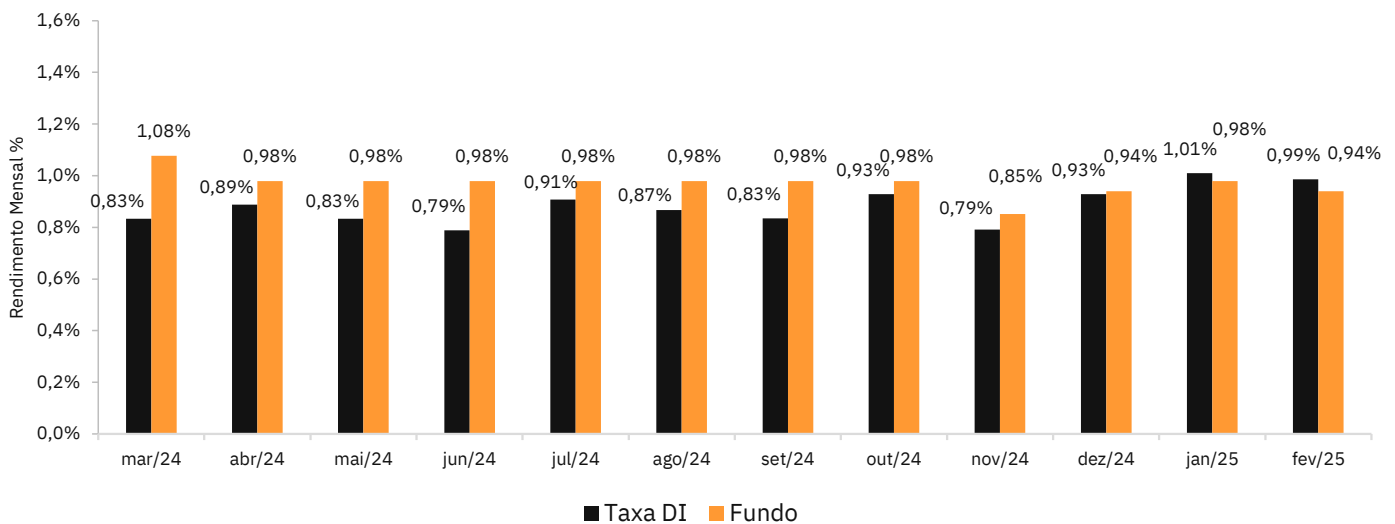
R\$ 0,96

Por cota

Equivalente a

95%

do CDI*



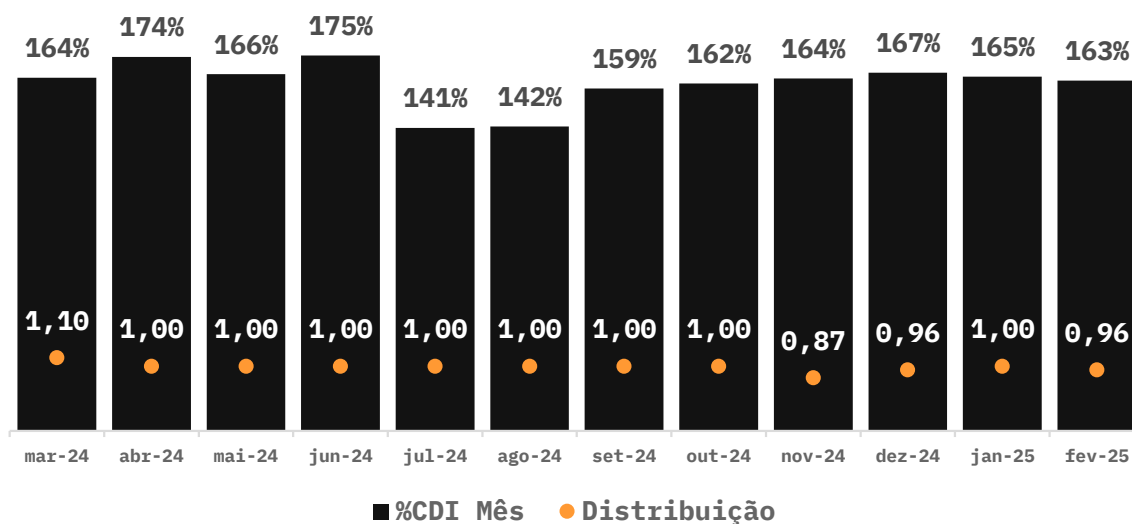
Cota média Emissões:					R\$ 102,09
Mês	Dividendo por Cota	Taxa DI	Fundo	% DI	% DI Gross-up ¹
fev/25	0,96	0,99%	0,94%	95%	112%
jan/25	1,00	1,01%	0,98%	97%	114%
dez/24	0,96	0,93%	0,94%	101%	119%
nov/24	0,87	0,79%	0,85%	108%	127%
out/24	1,00	0,93%	0,98%	106%	124%
set/24	1,00	0,83%	0,98%	117%	138%
ago/24	1,00	0,87%	0,98%	113%	133%
jul/24	1,00	0,91%	0,98%	108%	127%
jun/24	1,00	0,79%	0,98%	124%	146%
mai/24	1,00	0,83%	0,98%	118%	138%
abr/24	1,00	0,89%	0,98%	110%	130%
mar/24	1,10	0,83%	1,08%	129%	152%

¹ Considera uma alíquota de IR de 15%



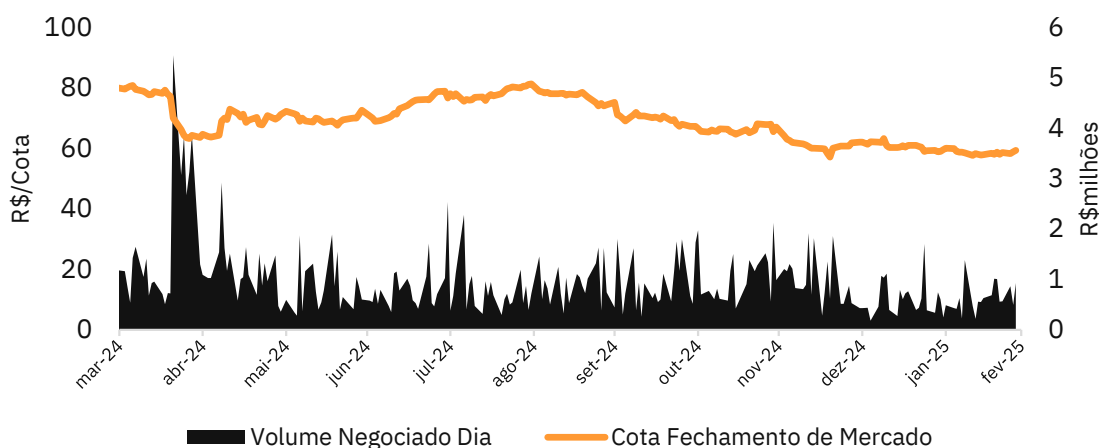
Retorno sobre Cota de Mercado

A distribuição em fevereiro é equivalente a 163% do CDI no mês, líquida de imposto de renda para pessoas físicas, considerando a cota de fechamento de mercado. Abaixo, o histórico de distribuição e os equivalentes aos percentuais do CDI nos últimos 12 meses.



Negociação e Liquidez

A negociação das cotas do Fundo no mercado secundário da B3 teve início no dia 01 de julho de 2022. Em fevereiro de 2025, foram negociadas 226.527 cotas, totalizando um volume de negociação de R\$ 13,2 milhões. O volume médio de negociações diárias foi de R\$ 0,7 milhão.





Resumo da Carteira

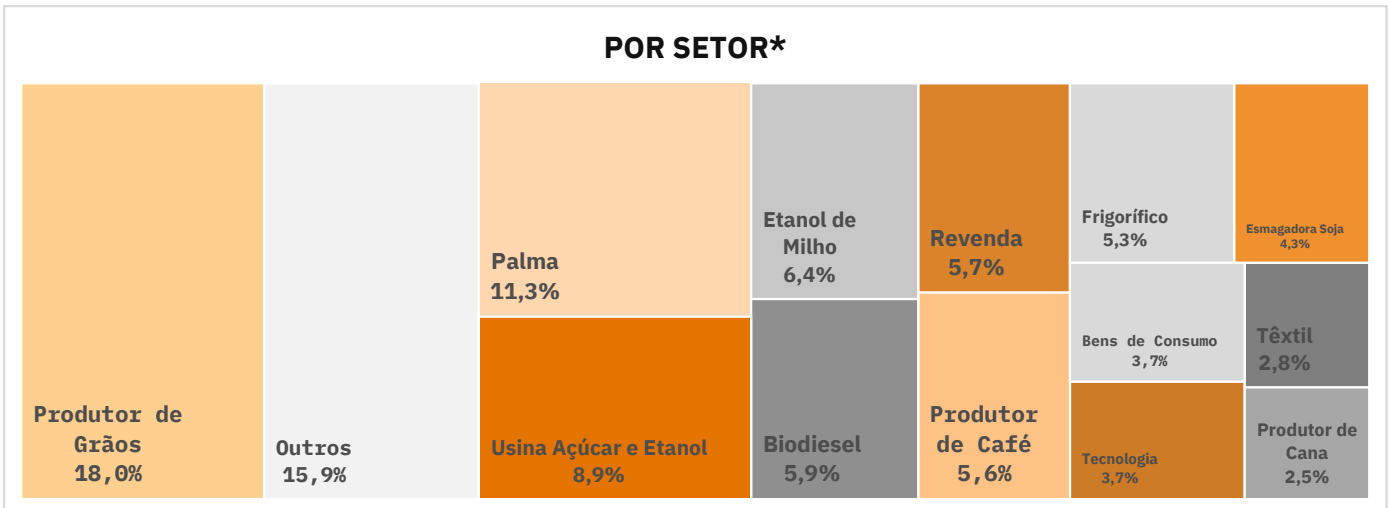
As informações da carteira são atualizadas diariamente na página do Vectis Datagro Crédito Agronegócio.

Ativo	Indexador	%PL Alocado	Yield Médio MTM	Yield Médio Curva	Prazo Médio	Duration
CRA/CRI/FIDC	CDI+	71,8%	4,4%	5,2%	2,5	2,5
CRA	IPCA+	21,8%	10,3%	8,9%	2,8	2,2
Caixa	%CDI	6,4%	-	-	-	-
Total		100,0%			2,7	2,4

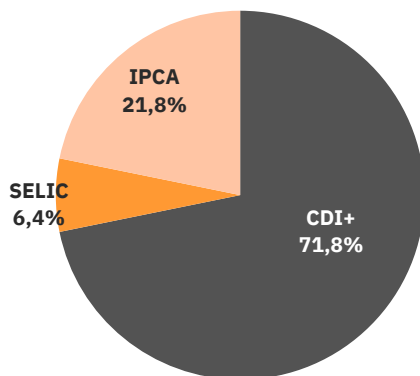
[Clique aqui para](#)

Resumo dos Ativos

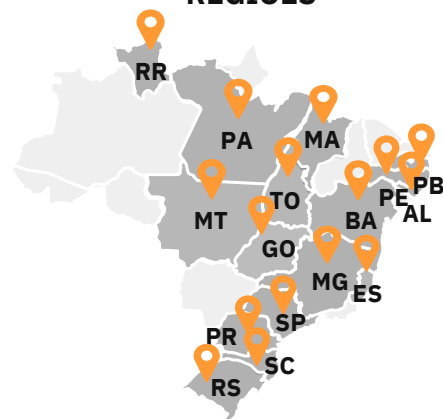
POR SETOR*



POR INDEXADOR**



REGIÕES



* Referente à carteira de CRA e CRI

** Referente ao PL

VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

FEVEREIRO 2025



DATAGRO

Resumo Contábil

DRE GERENCIAL (R\$ milhão)	mar-24	abr-24	mai-24	jun-24	jul-24	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24	jan-25	fev-25
Total de receitas	4,66	8,17	12,64	4,97	6,87	6,26	5,46	5,14	4,51	6,10	5,44	5,50
Receita CRI/CRA	4,37	7,93	12,35	4,68	6,58	6,03	5,25	4,91	4,37	6,01	5,30	5,35
Receita Renda Fixa	0,29	0,24	0,29	0,28	0,28	0,23	0,21	0,23	0,14	0,09	0,14	0,15
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas com IR	-0,07	-0,07	-0,07	-0,06	-0,06	-0,05	-0,05	-0,05	-0,03	-0,02	-0,03	-0,03
Despesas Fundo	-0,54	-0,59	-0,63	-0,56	-0,55	-0,66	-0,66	-0,64	-0,63	-0,58	-0,58	-0,57
PDD	0,00	-4,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro líquido	4,06	2,91	11,94	4,35	6,26	5,55	4,75	4,45	3,85	5,49	4,83	4,89
Reserva	0,99	1,69	-7,35	0,25	-1,66	-0,95	-0,16	0,14	0,14	-1,08	-0,24	-0,48
Lucro por cota (R\$)	1,10	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	0,87	0,96	1,00	0,96
Rendimento (R\$/cota)	1,10	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	0,87	0,96	1,00	0,96

Carteira de Ativos

Nº	Ativo	Cód. CETIP	Emissor	Devedor	Indexador	Taxa de Aquisição	Taxa MTM	Valor Curva R\$MM	Valor Mercado R\$MM	Duration (Anos)	%PL
1	CRA	CRA0220033C	OPEA	BB FUELS	CDI+	6,50%	6,50%	50,8	50,8	1,6	10,62%
2	CRA	CRA023000B5	CANAL SEC	NORTH AGRO	CDI+	5,22%	N/A	52,5	46,0	4,7	9,61%
3	CRA	CRA02200A6P	ECOAGRO	FS_INFRA	IPCA	8,75%	10,78%	30,3	28,8	3,0	6,01%
4	CRA	CRA02200E1N	TRUE	GRUPO APR	CDI+	6,00%	1,29%	31,6	27,9	2,8	5,83%
5	CRA	CRA023005V5	CANAL SEC	BINATURAL	CDI+	4,65%	3,80%	26,3	26,6	1,3	5,57%
6	CRA	CRA022005K2	OPEA	GRA	CDI+	5,50%	5,50%	25,4	25,4	3,2	5,31%
7	CRA	CRA025000S3	OPEA	GRUPO RUIZ	CDI+	5,00%	5,00%	20,0	20,0	1,8	4,18%
8	CRA	CRA02200B42	VIRGO	FRIGOL	CDI+	5,73%	5,11%	18,3	18,5	1,5	3,86%
9	CRA	CRA023000O8I	TRUE	GRUPO JB	CDI+	3,50%	3,16%	17,9	18,1	2,0	3,78%
10	CRA	CRA022009Q1	TRUE	SOLINFTEC	IPCA	11,14%	11,72%	16,5	16,4	1,2	3,43%
11	CRA	CRA022007KK	OPEA	SAFRAS AGRO	CDI+	5,50%	15,99%	16,5	15,2	0,8	3,18%
12	CRA	CRA022008T1	ECOAGRO	PARANATEX	CDI+	4,50%	4,50%	12,4	12,4	1,1	2,58%
13	FIDC	51639231SN	BANCO	FIDC FIAGRO	CDI+	4,50%	4,50%	12,0	12,0	2,9	2,51%
14	CRA	CRA022007VJ	VIRGO	CORURIFE	CDI+	6,00%	6,00%	11,1	11,1	1,2	2,32%
15	CRA	CRA023001P6	VIRGO	GRUPO_ASA	CDI+	4,25%	4,25%	10,8	10,8	2,3	2,25%
16	CRA	CRA022002H0	TRUE	BEVAP	CDI+	5,30%	4,56%	9,8	9,9	0,9	2,06%
17	CRI	22D0382755	VIRGO	SERPASA	CDI+	6,00%	5,13%	10,1	9,7	2,4	2,04%
18	CRA	CRA023001P5	VIRGO	GRUPO_ASA	CDI+	3,29%	2,88%	5,8	5,8	1,3	1,21%
19	CRA	CRA02100058	VIRGO	BRASILAGRO	IPCA	8,33%	10,14%	5,7	5,2	2,4	1,08%
20	CRA	CRA021002YB	OPEA	ELDORADO	IPCA	8,05%	9,43%	5,3	5,1	1,8	1,06%
21	CRA	CRA025000S6	OPEA	GRUPO RUIZ	CDI+	5,10%	5,10%	5,0	5,0	3,0	1,05%
22	CRI	22K1802248	TRUE	CIBRA	CDI+	5,00%	4,90%	4,4	4,4	1,4	0,93%
23	CRA	CRA021002OV	ECOAGRO	ADAMI	IPCA	8,97%	10,49%	4,3	4,1	1,2	0,86%
24	CRA	CRA022003JT	ECOAGRO	BEM_BRASIL	IPCA	7,39%	8,64%	4,2	4,0	2,8	0,84%
25	CRA	CRA021003KP	TRUE	SELMÍ	IPCA	8,34%	9,29%	3,9	3,7	1,8	0,78%
26	CRA	CRA021003F5	ECOAGRO	JF CITRUS	IPCA	9,04%	10,50%	3,6	3,5	1,5	0,72%
27	CRA	CRA022004XY	ECOAGRO	CERRADAO	IPCA	7,94%	10,04%	3,3	3,1	2,0	0,65%
28	CRA	CRA02200AHU	OPEA	GIRASSOL	CDI+	2,39%	2,44%	3,1	3,1	1,0	0,64%
29	CRA	CRA02300MOQ	VIRGO	MINERVA	IPCA	7,14%	9,15%	3,2	3,0	4,1	0,62%
30	CRA	CRA02200817	ECOAGRO	UBYFOL	IPCA	8,64%	11,40%	3,0	2,8	1,7	0,59%
31	CRA	CRA01900660	ECOAGRO	ADECOAGRO	IPCA	8,14%	8,28%	2,8	2,5	2,1	0,53%
32	CRA	CRA024002S1	VIRGO	MINERVA	CDI+	1,53%	0,97%	2,1	2,1	3,0	0,45%
33	CRA	CRA023003JY	VIRGO	OLFAR	IPCA	9,03%	10,62%	2,2	2,1	3,0	0,44%
34	CRA	CRA022006HE	VIRGO	AÇO VERDE	IPCA	8,06%	8,82%	2,1	2,0	2,9	0,42%
35	CRA	CRA021001ZZ	VIRGO	REFR. BAND.	IPCA	8,71%	9,64%	2,1	1,9	2,5	0,40%
36	CRA	CRA0240086H	OPEA	REDE SIM	CDI+	3,09%	2,92%	1,9	1,9	2,9	0,40%
37	CRA	CRA022006BU	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	8,18%	11,01%	1,9	1,8	2,1	0,37%
38	CRA	CRA024002MM	ECOAGRO	SANTA FÉ	CDI+	4,00%	2,98%	1,7	1,7	2,3	0,36%
39	CRA	CRA021003VT	VIRGO	CEREAL	IPCA	9,31%	9,54%	1,7	1,6	1,1	0,34%
40	CRA	CRA022008CB	ECOAGRO	JALLES	CDI+	1,25%	1,24%	1,5	1,5	4,3	0,32%
41	CRA	CRA021002YF	ECOAGRO	J MACEDO	IPCA	8,05%	9,19%	1,3	1,2	0,8	0,26%
42	CRA	CRA02100196	VIRGO	MANTIQUEIRA	IPCA	8,82%	9,12%	1,2	1,2	0,8	0,25%
43	CRA	CRA0230073N	VIRGO	J MACEDO	IPCA	8,25%	9,49%	1,2	1,2	2,7	0,24%
44	CRA	CRA02100001	VIRGO	COCAL	IPCA	7,95%	9,89%	1,2	1,1	0,9	0,23%
45	CRA	CRA02100002	VIRGO	COCAL	IPCA	8,05%	9,20%	1,2	1,1	1,5	0,23%
46	CRA	CRA021001K9	VIRGO	GDM	IPCA	8,75%	9,58%	1,1	1,1	1,2	0,23%
47	CRA	CRA021002NF	VIRGO	VIBRA	IPCA	8,54%	9,26%	1,3	1,1	4,7	0,22%
48	CRA	CRA021002N8	VIRGO	PIRACANJUBA	IPCA	9,40%	9,28%	1,1	1,0	1,1	0,22%
49	CRA	CRA021000XD	ECOAGRO	OLFAR	IPCA	9,59%	9,59%	1,1	1,0	0,7	0,22%
50	CRA	CRA023003JX	VIRGO	OLFAR	CDI+	2,91%	2,16%	1,0	1,0	2,0	0,21%
51	CRA	CRA0220079D	VERT	BRF	IPCA	7,59%	8,11%	1,0	0,9	5,2	0,20%
52	CRA	CRA021002YA	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	8,38%	11,24%	1,0	0,9	1,4	0,19%
53	CRA	CRA024007Q4	TRUE	SLC MAQUINAS	CDI+	1,38%	1,16%	0,8	0,8	3,6	0,17%
54	CRA	CRA0230012X	ECOAGRO	VALE DO PONTAL	CDI+	2,23%	1,65%	0,7	0,7	3,8	0,15%
55	CRA	CRA021000S9	VIRGO	AÇO VERDE	CDI+	1,50%	1,46%	0,6	0,6	0,1	0,12%
56	CRA	CRA022006HJ	ECOAGRO	S SALVADOR	CDI+	1,51%	1,10%	0,5	0,5	2,0	0,11%
57	CRA	CRA022006HK	ECOAGRO	S SALVADOR	IPCA	8,01%	8,97%	0,4	0,4	3,8	0,08%
58	CRA	CRA022003E9	OPEA	DORI ALIMENTOS	IPCA	9,17%	9,58%	0,4	0,4	1,5	0,08%
59	CRA	CRA020003K0	VIRGO	S SALVADOR	IPCA	9,06%	10,71%	0,2	0,2	1,2	0,04%
60	CRA	CRA0230073L	VIRGO	J MACEDO	CDI+	1,39%	1,14%	0,0	0,0	1,8	0,01%
61	RF	OVER			SELIC			30,4	30,4		6,36%
TOTAL								494,8	478,4		100%



Atualização da Carteira

Continuamos monitorando os ativos da carteira e, exceto pelos casos abaixo, as demais operações se encontram em seu curso normal.

Grupo APR: A gestora segue acompanhando o andamento do processo para a reintegração de posse da fazenda consolidada em nome da securitizadora. Permanecemos com conversas ativas para a comercialização da fazenda uma vez encerrado este processo, visando a recuperação do valor investido na operação.

North Agro: A empresa permanece sobre proteção do stay period, o que impossibilita, temporariamente, o Fundo de executar as garantias imobiliárias da operação. Destacamos que a empresa já está dentro do prazo estendido do stay period, que é autorizado por Lei (as suspensões de execuções pela blindagem patrimonial podem perdurar pelo prazo de 180 dias prorrogável por igual período, uma única vez). Continuamos buscando exercer nossos direitos, enquanto credores extraconcursais (não sujeitos ao procedimento de RJ) e, assim que possível, iniciaremos o processo de execução das garantias.

Safra Agroindustrial: As discussões com a empresa e seu assessor financeiro para reperfilamento da dívida continuam, porém sem novidades relevantes até o momento. Assim que houver avanços, compartilharemos as atualizações.



Resumo dos Principais Ativos




Minas Gerais

CRA Bevap Bioenergia

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

Até jul/22, realizamos a aquisição de R\$19,5 milhões do CRA de Bevap, em que a Vectis Gestão teve uma participação ativa no processo de estruturação. A operação tem prazo de 5 anos e remuneração equivalente a CDI + 5,30% a.a.. A usina se destaca por possuir área 100% mecanizada e irrigada, se destacando por um elevado índice de produtividade, com moagem de aproximadamente R\$ 3 milhões de toneladas de cana por ano. A Bevap possui bons ratings agrícolas e operacionais, conforme atestado pelo auditor independente BENRI - Biomass Energy Research Institute. A empresa teve seu rating elevado em duas escalas pela S&P, para BBB local, em função de melhorias na estrutura de capital e liquidez.



Garantias

- Aval da holding do grupo Bevap
- Fundo de reserva (cash collateral) equivalente a 10% do saldo da operação
- Cessão fiduciária de direitos creditórios
- Fundo de despesas





Minas Gerais e São Paulo

CRA Ruiz Coffees

Setor **Produtor de Café**

O Grupo Ruiz, um dos maiores produtores de café do país, também cultiva grãos, mogno e borracha em menor escala. Com mais de 90 anos, possui cerca de 5.000 hectares de café em Minas Gerais e Bahia, todos certificados pela UTZ e Rain Forest Alliance. Em fevereiro de 2025, foi realizada uma exposição ao CRA Ruiz de R\$25 milhões, dividida em duas séries: R\$20 milhões com prazo de 4 anos e taxa de CDI + 5,0% a.a., e R\$5 milhões com prazo de 5 anos e taxa de CDI + 5,10% a.a. A nova operação possui garantias como avais de pessoas físicas e jurídicas do grupo, alienação fiduciária de imóveis (razão de garantia mínima de 165% do valor de venda forçada) e cessão fiduciária de recebíveis.

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de imóveis rurais (165% em liquidação forçada)
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas



Roraima

CRA Brasil Bio Fuels

Setor **Palma**

Em mar/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$55 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis Gestão e pela Datagro, tem prazo de 7 anos e remuneração de CDI + 7,9% a.a. Os recursos serão destinados para finalização da construção da Usina Termelétrica – UTE São João da Baliza, localizada em Roraima. A BBF é uma empresa 100% nacional que atua desde 2008 investindo num modelo integrado: do cultivo sustentável de palma são colhidas as frutas, cujo beneficiamento dá origem ao óleo vegetal utilizado na produção de biodiesel – combustível de baixo impacto ambiental que alimenta as usinas termelétricas para geração de energia nos sistemas isolados. Do lado social, a empresa conta com diversas iniciativas para comunidades indígenas, quilombolas e agricultores familiares da região.

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de equipamentos
- Alienação fiduciária de imóvel
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas

Resumo dos Principais Ativos

CRI Serpasa

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



Em abr/22, realizamos o desembolso de um CRI de R\$10 milhões para a Serpasa. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRI tem um prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a. Os recursos serão destinados para implantação de sistema de irrigação em uma das fazendas da companhia. A Serpasa é uma empresa com foco na produção de etanol hidratado no Estado da Bahia, que é deficitário na produção de Etanol e importa seu volume de outras localidades, notadamente São Paulo. A região em que a Serpasa está localizada, portanto, traz um grande diferencial competitivo em termos de preço do produto final, bem como potencial produtivo do plantio de cana – com elevados níveis de insolação e temperatura. O projeto da companhia é um dos diversos incentivados pelo Governo do Estado da Bahia que visa o desenvolvimento socioeconômico da região do médio do São Francisco.

Bahia

Garantias

- Aval
- Alienação fiduciária de imóveis rurais com LTV de, pelo menos, 59% em valor de liquidação forçada
- Fundos de reserva e despesas

CRA Grupo Raça Agro

Setor **Revenda**



Em mai/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$30 milhões para o Grupo Raça Agro. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRA tem um prazo de 4 anos e remuneração de CDI + 5,5% a.a. O Grupo Raça Agro é composto por marcas como AgroBoi, Zootec e Suprema e atua desde 1979 na região do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com um portfólio de produtos que abrange suplementos animais, ração, sementes, fertilizantes, herbicidas, vacinas e medicamentos veterinários. Atualmente é uma das maiores companhias de revenda e distribuição de produtos agropecuários do Mato Grosso.

Mato Grosso

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária de Quotas
- Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios

CRA Usina Coruripe

Setor **Produtor de Cana**



Em jul/22, realizamos o desembolso de um CRA para os fornecedores de cana da Usina Coruripe. A operação foi a primeira desse tipo no setor e contou com o rótulo Verde emitido pela Bureau Veritas. A transação, atendeu 49 fornecedores de cana selecionados, com concentração máxima de 4% por fornecedor. Trata-se de uma inovação para o financiamento das atividades agrícolas destes fornecedores no mercado de capitais, com os recursos chegando direto na ponta, e em prazo muito mais adequado considerando o ciclo mais alongado da cana de açúcar. O Fundo, aplicou R\$19,5 milhões na série mezanino, que tem prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a.. A Usina Coruripe conta com capacidade de moagem de mais de 15 milhões de toneladas por safra, o que a coloca entre as 10 maiores no Brasil.

Minas Gerais e Alagoas

Garantias

- Subordinação
- Aval
- Alienação Fiduciária de soqueira de cana
- Cessão Fiduciária de recebíveis



Resumo dos Principais Ativos

CRA Solinftec

Setor **Tecnologia**



No mês de outubro de 2022 integralizamos R\$ 30 milhões no CRA de Solinftec que possui remuneração de IPCA + 10,6373% a.a. e prazo de 6 anos. A Solinftec é uma empresa líder em tecnologia que viabiliza a transformação digital da agricultura, provendo soluções agrônômicas de gestão, logística e rastreabilidade para clientes nos setores de grãos e fibras, açúcar e álcool, café, citrus e florestal.

Presente no Brasil, EUA e outros países da América Latina, a empresa atende clientes como SLC, Amaggi, Raízen, COFCO, entre outros. Ainda, conta com uma base sólida de acionistas, incluindo TPG, Unbox Capital, AgFunder, The Lightsmith Group e Blue Like an Orange. A empresa está cotada para ser o primeiro unicórnio (nome dado a startups de base tecnológica que valem pelo menos US\$ 1 bilhão) do agro brasileiro. Durante o mês de fevereiro de 2024, reduzimos a posição em R\$11,3 milhões.

Pulverizado

Garantias

- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fiança cruzada das companhias localizadas nos Estados Unidos e América Latina

CRA Frigol

Setor **Frigorífico**



A Frigol está presente há 30 anos no mercado de proteína animal e, atualmente, é a 4ª maior no segmento frigorífico de bovinos e suínos do país. Com atuação nos estados de São Paulo e Pará, a empresa conta com três plantas de abate e duas fazendas de confinamento. A companhia é certificada para exportação para países como China, Israel e o mercado Halal.

O CRA Frigol conta com garantias de alienação fiduciária de uma de suas plantas industriais e respectivos bens, cessão fiduciária de direitos creditórios, fundo de reserva e aval corporativo da holding do grupo, além de covenants financeiros medidos em bases trimestrais.

Pará e São Paulo

Garantias

- Alienação Fiduciária sobre imóveis e equipamentos
- Cessão Fiduciária sobre os direitos creditórios emergentes de conta vinculada de titularidade da Devedora
- Fiança outorgada pela Fiadora

CRA Safras Agroindustrial

Setor **Esmagadora Soja**



A Copagri é uma empresa brasileira criada em 2011, que atua primordialmente no segmento de originação e industrialização de soja e comercialização de seus derivados, farelo e óleo, no mercado doméstico e internacional. A empresa processa mais de 1.200 toneladas de soja por dia, adquiridas por meio de 6 filiais espalhadas nos estados produtores, produzindo 240 toneladas de óleo e 910 toneladas de farelo de soja por dia.

O CRA Copagri conta com garantias de cessão fiduciária de recebíveis em montante equivalente a, no mínimo, 120% (cento e vinte por cento) do valor do CRA, além de aval dos sócios.

Mato Grosso

Garantias

- Aval
- Cessão Fiduciária



Resumo dos Principais Ativos



CRA North Agro

Setor **Produtor de Grãos**

A North Agro é formada por dois sócios produtores de soja, milho e sorgo na região oeste do estado da Bahia, além de possuir áreas no Tocantins para bovinocultura. O grupo possui um total de 10 mil hectares de terras próprias, além de operarem mais 5 mil hectares em terras arrendadas. Desde 2018, seus sócios vêm investindo na implantação de sistemas de irrigação em algumas fazendas como forma de mitigar os riscos climáticos e aumentar a produtividade. A operação de CRA será utilizada para esses fins na fazenda em garantia.

Bahia e Tocantins

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária sobre imóveis
- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fundo de reserva e despesas



CRA Grupo APR

Setor **Produtor de Grãos**

Formado por uma família de produtores pessoas físicas liderado pelo Sr. Samuel Pires, neto do patriarca da família. O grupo trabalha com produção de culturas anuais (soja, milho e feijão), pecuária de leite e corte e recebe arrendamentos de áreas de café arábica no estado de Minas Gerais. Possuem 13,5 mil hectares de terra e planta anualmente aproximadamente 6 mil hectares, dos quais apenas 365 hectares são áreas arrendadas.

Minas Gerais

Garantias

- Alineção Fiduciária
- Penhor Rural
- Aval
- Fundo de Despesas
- Fundo de Reserva



Paratex

Setor **Têxtil**

A Paratex atua no setor têxtil e possui uma larga história dentro do setor com uma operação verticalizada, com presença na fiação, tecelagem, acabamento final e comercialização. A companhia possui uma abrangência nacional com presença em 26 estados e Distrito Federal. Em 2022, a companhia fechou com faturamento líquido de R\$280 milhões, EBITDA de R\$68 milhões e Dívida Líquida / EBITDA de 2,6x.

Paraná

Garantias

- Alienação Fiduciária de Imóveis (110% de cobertura em liquidação forçada)
- Aval (acionista, Paratex e EF Agropecuária)
- Fundo de Reserva e Fundo de Despesas



Resumo dos Principais Ativos



Grupo ASA

Setor **Bens de Consumo**

A ASA foi fundada em 1996 e possui atuação nos segmentos de alimentos e produtos de higiene e limpeza. Com forte atuação no Nordeste, a empresa conta com 3 fábricas, 1,5 mil funcionários e mais de 230 SKU's. O grupo ASA possui ainda participação em outras frentes de negócios como por exemplo na produção de cimentos e frutas. Auditada pela PWC desde 2020, a ASA apresentou em 2022 receita de R\$889 milhões e EBITDA de R\$95 milhões e alavancagem de 1,3x em termos de Dívida Líquida/EBITDA.

Paraíba e Pernambuco

Garantias

- Cessão Fiduciária de recebíveis (duplicatas pulverizadas e/ou domicílio travado de grandes varejistas) em montante equivalente à 50% do volume da operação
- Aval dos sócios e cruzado das empresas do grupo



Binatural

Setor **Biodiesel**

A empresa atua no setor de biocombustíveis e conta com duas plantas localizadas em Goiás e Bahia com capacidade produtiva de 600 milhões de litros. A Binatural se destaca pelo grau de flexibilidade na aquisição da matéria prima para produção do biodiesel frente a indústria, operando com óleo de soja, gordura bovina, óleo de palma, entre outros. Em 2022, a Binatural apresentou receita de aproximadamente R\$3 bilhões e EBITDA de R\$168 milhões com alavancagem de 2,6x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Goiás e Bahia

Garantias

- Aval da Binatural Energias Renováveis S.A.
- Alienação Fiduciária da Unidade Binatural Goiás – Avaliada em BRL 56MM
- Cessão Fiduciária de Recebíveis oriundos de venda de Biodiesel para a VIBRA Energia – Mínimo de BRL 40MM



FS Infraestrutura

Setor **Etanol de Milho**

A FS foi fundada em 2017 e é pioneira e líder no mercado de etanol de milho brasileiro. Atualmente, é a 4ª maior produtora de etanol do Brasil, operando três usinas de processamento de etanol de milho no estado de Mato Grosso. A empresa comercializa etanol à base de milho (hidratado e anidro) e subprodutos (DDG e óleo de milho). Nos últimos 12 meses findos em dezembro 2022, a FS apresentou receita líquida de R\$7,5 bilhões e EBITDA de R\$2,5 bilhões e uma alavancagem de 2,0x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Mato Grosso

Garantias

- Alienação fiduciária de vagões
- Aval
- Cessão fiduciária de recebíveis da RUMO



Resumo dos Principais Ativos



Ubyfol

Setor **Nutrição Vegetal**

A Ubyfol é uma multinacional brasileira especialista em nutrição vegetal que trabalha no desenvolvimento de produtos especiais, fornecendo macro e micronutrientes para recobrimento de grânulos, tratamento de sementes, mudas, toletes, e aplicações foliares para todas as culturas agrícolas. Fundada em 1985, a empresa atua em todo o território nacional, no Paraguai e em Portugal.

Minas Gerais

Garantias

- Aval dos sócios e cessão fiduciária de recebíveis



Cibra

Setor **Fertilizantes**

BA, GO, MA, MT, MG, PR, RS, SC

Empresa com quase 30 anos de atuação no mercado agro brasileiro, tendo como sócios a Omimex, um grupo americano altamente capitalizado, e a britânica Anglo American, uma das maiores empresas de mineração do mundo. A Cibra é uma das maiores empresas de fertilizantes do Brasil com operações de produção, importação e distribuição, e presença nacional com 13 unidades e presença em diversos estados brasileiros.

Garantias

- Cessão fiduciária de conta vinculada com trânsito de recebíveis



FIDC FIGRO Pulverizado

Setor **Cooperativa**

Rio Grande do Sul

O FIDC-FIGRO investido pelo Fundo contará com uma carteira pulverizada de direitos creditórios devidos por clientes de uma grande cooperativa, com concentração máxima de até 2% do patrimônio por devedor. As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.

Garantias

- As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.



Resumo dos Principais Ativos



Grupo JB

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

O Grupo JB destaca-se no segmento agroindustrial pela diversidade e capacidade produtiva atendendo aos mercados nacional e internacional de açúcar, álcool, gás carbônico, energia, combustíveis, armazenagem e indústria química. As atividades do Grupo estão concentradas nos Estados de Pernambuco e Espírito Santo, trazendo boa diversificação regional. O Grupo apresentou faturamento acima de R\$636 milhões em 2022 e alavancagem abaixo de 1,5x.

Pernambuco e Espírito Santo

Garantias

- Cessão Fiduciária da totalidade de recebíveis de comercialização de energia elétrica
- Alienação Fiduciária de terras com valor de venda forçada de 50% do saldo devedor
- Aval dos sócios e demais empresas do grupo



Minerva

Setor **Frigorífico**

A Minerva Foods é líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de industrializados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Além do Brasil, a Minerva Foods está presente no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, na Colômbia, e possui plantas especializadas em ovinos na Austrália. O CRA possui rating brAAA atribuído pela agência S&P Global Ratings.

GO, MT, MG, SP e TO



Bem Brasil

Setor **Alimentos**

No mercado há mais de 15 anos e pioneira na atividade, a Bem Brasil é uma indústria 100% brasileira de batatas pré-fritas congeladas, produzindo mais de 250 mil toneladas por ano. Possui um mix com mais de 20 produtos voltados para *food service* e varejo nacional, onde é líder isolada em penetração nos lares brasileiros.

Minas Gerais

Garantias

- Aval dos sócios



Resumo dos Principais Ativos

Usina Santa Fé

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



O Grupo avançou no que tange à governança corporativa. Desde 2004, os demonstrativos financeiros do Grupo Itaquerê, são auditados por uma das "Big Four", as quatro maiores e mais reconhecidas empresas de auditoria do mundo, trazendo transparência para os acionistas e financiadores.

São Paulo

Garantias

- Fiança
- Cessão Fiduciária
- Fundos de Reserva e Despesas



VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO



Nome

Vectis DATAGRO Crédito
Agronegócio Fundo de Investimento
nas Cadeias Produtivas
Agroindustriais - Imobiliário

Tipo de Fundo e Prazo

Fundo imobiliário fechado, de prazo
indeterminado.

CNPJ

42.502.827/0001-43

Data de Início do Fundo

29/12/21

Gestor

Vectis Gestão de Recursos Ltda.

Público Alvo

Investidores em Geral

Administrador

Intrag DTVM Ltda

Consultor

Datagro

Taxa de Administração

1,30% a.a.

Custódia

Itaú Unibanco

Taxa de Performance

Não há

Ticker

VCRA11

Quantidade de Cotas

4.593.919

Este material foi elaborado pela Vectis Gestão de Recursos Ltda. ("Gestora"), na qualidade de gestora do Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário ("Fundo") e é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas do Fundo. A Gestora não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimento. Leia o prospecto, o regulamento e os demais documentos do Fundo antes de investir, com especial atenção às cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o Fundo está exposto. Estes documentos podem ser consultados no website da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) ou nos websites da instituição administradora do Fundo ou da Gestora. O Fundo é supervisionado e fiscalizado pela CVM. O presente material foi preparado de acordo com as informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. As informações contidas neste material estão em consonância com o regulamento do Fundo, porém não o substituem. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no Fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do Fundo. Os fundos de investimento nas cadeias produtivas agroindustriais são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. Desta forma, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Esta modalidade de fundo de investimento concentra a carteira em ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado. As opiniões, estimativas e projeções contidas neste material refletem o julgamento da Gestora na data de divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (i) não estão livres de erros; (ii) não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (iii) não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (iv) não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadora ou regulares. O investimento no Fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora e a Gestora mantenham sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para o investidor. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. O Fundo não conta com garantia da instituição administradora, da Gestora, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas, consideradas confiáveis. A Gestora não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quais prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Gestora. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Instituição administradora: Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. CNPJ 62.418.140/0001-31. Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 10º andar - SP.

Os dados e as análises de mercado contidos neste relatório são estritamente informativos, sem caráter de recomendação de compra, venda ou outro fim com propósito particular de investimento. As avaliações, projeções e estimativas contidas no presente material referem-se à data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer informações desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a VECTIS e a DATAGRO de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Este relatório deve ser utilizado pelos clientes e parceiros da VECTIS e da DATAGRO e pode conter informações confidenciais. Sem o prévio consentimento por escrito da VECTIS e da DATAGRO, a reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, suscetível, portanto, às regulamentações locais contra esta violação. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.